

Análise MENSAL

Mandioca

FEVEREIRO DE 2021

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	314,37	336,05	359,03	14,20%	6,84%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	348,87	434,81	432,77	24,05%	-0,47%
Pará	R\$/t	241,24	473,01	473,22	96,17%	0,05%
Paraná	R\$/t	364,80	455,40	452,04	23,92%	-0,74%
São Paulo	R\$/t	309,50	407,59	428,90	38,58%	5,23%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.033,95	2.420,88	2.386,73	17,34%	-1,41%
Paraná	R\$/t	2.058,49	2.520,21	2.456,95	19,36%	-2,51%
São Paulo	R\$/t	2.064,99	2.479,56	2.440,96	18,21%	-1,56%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	97,47	112,50	110,43	13,30%	-1,84%
Pará	R\$/50Kg	134,38	225,52	217,45	61,82%	-3,58%
Paraná	R\$/50Kg	76,34	92,34	93,17	22,04%	0,90%
São Paulo	R\$/50Kg	79,47	91,67	94,83	19,33%	3,45%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	82,82	92,52	94,21	13,75%	1,83%
São Paulo	R\$/50Kg	182,92	134,15	135,88	-25,72%	1,29%

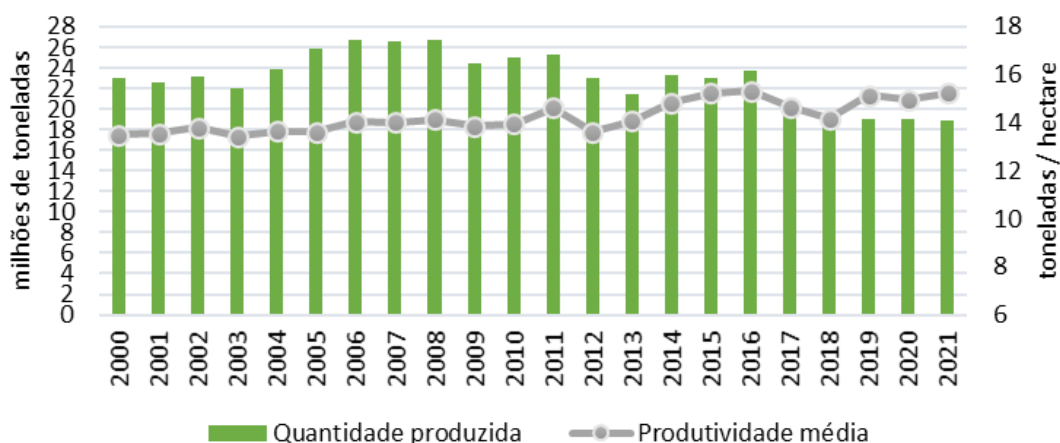
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

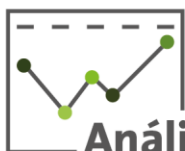
A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2021, de acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (fevereiro/2020), é de 18,81 milhões de toneladas, colhidas em uma área de 1,23 milhão de hectares.

Se comparada a 2020, cuja produção foi de 18,96 milhões de toneladas, os dados apontam para uma queda de 0,73%. Houve uma redução de 1,77% na área plantada, levando a produtividade ao patamar de 15,24t/h, frente à 14,95t/h em 2020, crescimento de 1,94%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, janeiro/2021



Mandioca

FEVEREIRO DE 2021

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Mesmo com os preços bastante desfavoráveis, produtores da região Centro-Sul intensificaram a colheita de raiz de mandioca nesse mês de fevereiro/2021. Levados pela necessidade de liberarem áreas para outras culturas, como o milho e soja, que estão apresentando boa rentabilidade, ou até mesmo pela necessidade de cumprirem seus compromissos financeiros, muitos produtores optaram em vender as suas produções.

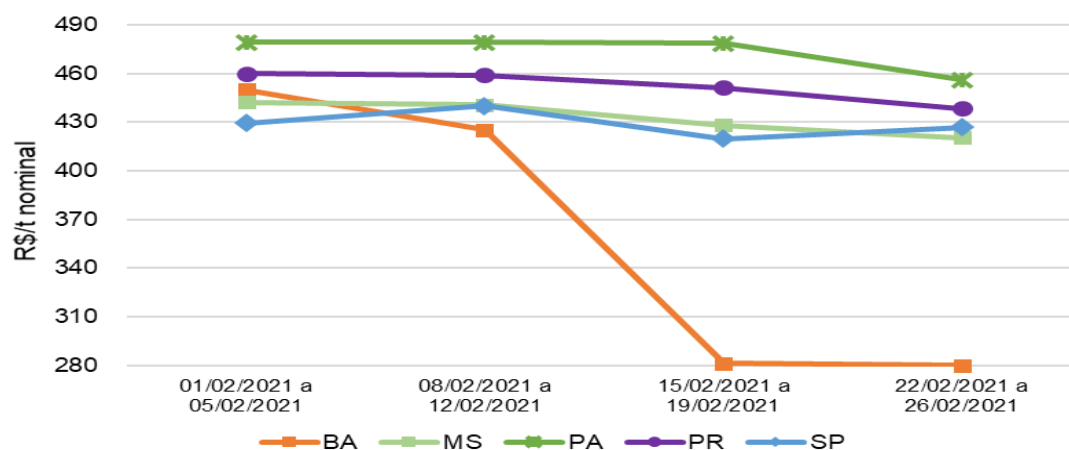
Por outro lado, as indústrias de fécula e farinha de mandioca iniciaram esse mês com o volume de processamento baixo, mas devido a grande oferta de raiz, aumentaram bastante a produção. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea, a produção nas indústrias chegou a ser 17,3% maior que fevereiro/2020 e 144,6% maior que janeiro/2021.

Também foi fator decisivo para opção por colher a raiz o bom rendimento apresentado pelo amido e agravamento da podridão radicular apresentado em algumas lavouras. Desta forma a grande oferta da raiz fez os preços sofrerem pressões baixistas durante esse mês.

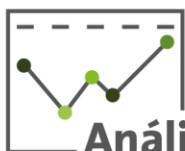
A menor queda no preço da raiz de mandioca nesse mês foi registrada no estado de São Paulo, 0,58%, onde o preço médio na última semana ficou em R\$ 426,75/t. A maior queda de preços da região Centro-Sul foi em Mato Grosso do Sul, 4,94%, fechando o mês cotada a R\$ 420,30/t. Enquanto no Paraná, com queda de 4,72%, o preço médio fechou em R\$ 438,27.

Na região Norte/Nordeste, a boa oferta de raiz fez os preços recuarem. No Pará, a queda foi de 4,81%, preços fecharam cotados a R\$ 456,12/t.

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA



Análise MENSAL

Mandioca

FEVEREIRO DE 2021

Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	01/02/2021 a 05/02/2021	08/02/2021 a 12/02/2021	15/02/2021 a 19/02/2021	22/02/2021 a 26/02/2021
BA	450,00	425,00	281,11	280,00
MS	442,15	440,51	428,12	420,30
PA	479,17	479,17	478,43	456,12
PR	459,99	458,88	451,03	438,27
SP	429,23	439,96	419,67	426,75

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Nesse mês a indústria de fécula de mandioca esteve bastante movimentada. A sua produção foi 111,3% superior ao mês de janeiro/2021 (um mês muito atípico) e 6,3% superior a fevereiro/2020, de acordo com Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea. Ainda de acordo com o Cepea, foram produzidas 50,9 mil toneladas. Mesmo com este incremento de produção, o nível dos estoques nas fecularias subiu 4,8%, o que demonstra que o mercado absorveu bem a produção. Ainda assim, visualizando os baixos preços da raiz de mandioca os compradores pressionaram os preços da fécula.

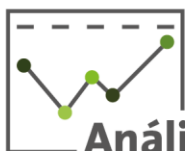
Diante da pressão exercida pelos compradores, as fecularias reduziram os preços, sacrificando ainda mais as suas margens,

considerando que o setor registrou aumento nos seus custos de produção.

Os preços elevados do amido de milho têm ajudado a trazer novos compradores, os quais e estão migrando para utilização da fécula de mandioca no lugar do derivado de milho.

O fraco movimento do mercado e a pressão dos compradores provocou queda nos preços da fécula. Apenas no estado de São Paulo, onde, após duas semanas de quedas, houve recuperação nos preços, fechando o mês com alta de 0,61%, o preço médio ficou em R\$ 2.496,14/t. Nos estados de Mato Grosso do Sul e Paraná, os preços caíram 3,45% e 4,5%, cotados na última semana a R\$ 2.343,22/t e R\$ 2.405,93/t, respectivamente.

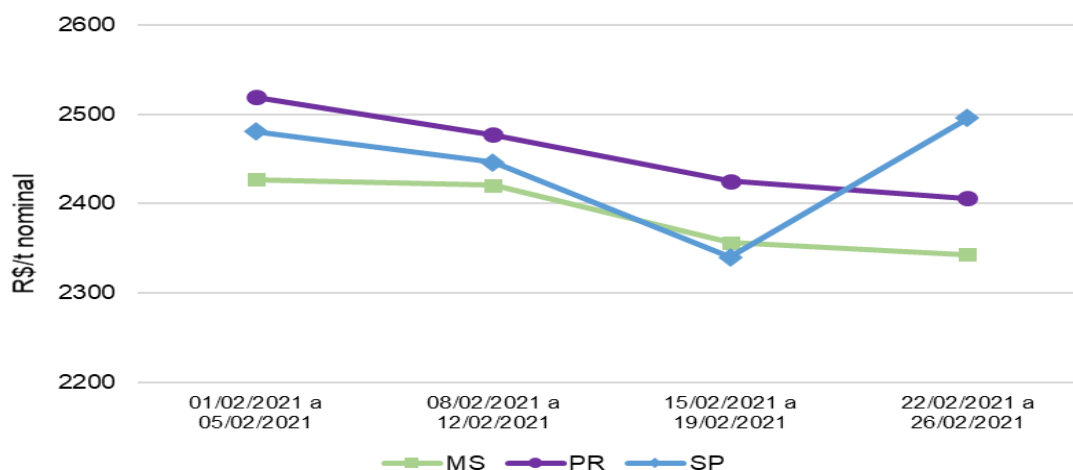
GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Análise MENSAL

Mandioca

FEVEREIRO DE 2021



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	01/02/2021 a 05/02/2021	08/02/2021 a 12/02/2021	15/02/2021 a 19/02/2021	22/02/2021 a 26/02/2021
MS	2.426,83	2.420,54	2.356,34	2.343,22
PR	2.519,21	2.477,57	2.425,07	2.405,93
SP	2.481,10	2.446,34	2.340,25	2.496,14

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

Com a expectativa de melhora nas vendas, as farinheiras começaram o mês de fevereiro/2021 com um bom ritmo de produção e vendas, chegando a disputar raiz de mandioca com as fecularias na região Centro-Sul, já na primeira semana.

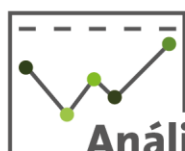
A partir da segunda semana, o mercado começou a desaquecer. Os compradores, com seus estoques abastecidos, passaram a postergar novas compras e pressionar os preços. As vendas ficaram praticamente restritas a pequenos compradores locais. Desta forma os preços caíram e muitas farinheiras restringiram a produção. Apenas nas regiões

onde a oferta de raiz esteve abundante ocorreu uma ampliação na produção.

Esta queda nos preços é preocupante, haja vista que as farinheiras têm sofrido alguns aumentos em seus custos de produção. A dificuldade no repasse dos aumentos tem levado o setor a sacrificar as suas margens.

No estado de São Paulo, os preços dentro do mês caíram 2,54%, fechando cotados, em média, a R\$ 93,18/50kg. Já no Paraná, a queda nos preços foi maior, 7,04%, encerrando o mês cotados a R\$ 88,87/50kg.

Na região Nordeste, o clima propício tem garantido uma boa oferta de raiz para as



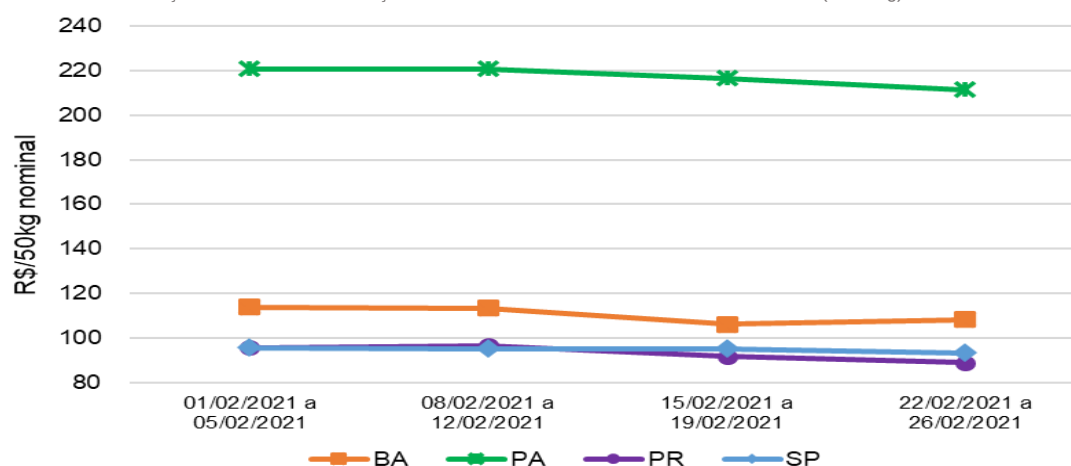
Mandioca

FEVEREIRO DE 2021

farinheiras, tornando seus preços mais competitivos apesar dos aumentos nos custos de produção. Porém, a grande oferta de farinha tem pressionado os preços na região. Na Bahia os preços recuaram 4,88%, fechando o mês, em média, a R\$ 108,33/50kg. No Pará a queda nos

preços foi um pouco menor, 4,24%, cotado na última semana com preço médio de R\$ 211,46/50kg.

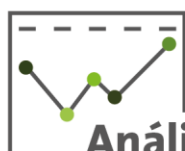
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	01/02/2021 a 05/02/2021	08/02/2021 a 12/02/2021	15/02/2021 a 19/02/2021	22/02/2021 a 26/02/2021
BA	113,89	113,39	106,11	108,33
PA	220,83	220,83	216,67	211,46
PR	95,60	96,67	91,54	88,87
SP	95,61	95,27	95,27	93,18



Mandioca

FEVEREIRO DE 2021

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Fevereiro/2021	3.551	3.749	0	0	3.551	3.749
Janeiro/2021	20.018	20.807	0	0	20.018	20.807
Dezembro/2020	9.838	11.304	0	0	9.838	11.304
Novembro/2020	37.199	29.705	0	0	37.199	29.705
Outubro/2019	17.138	9.802	0	0	17.138	9.802
Setembro/2020	50.656	58.816	0	0	50.656	58.816
Agosto/2020	5.889	4.873	0	0	5.889	4.873
Julho/2020	5.069	5.308	0	0	5.069	5.308
Junho/2020	19.896	18.784	0	0	19.896	18.784
Mai/2020	10.156	12.195	6.589	173.400	3.567	-161.205
Abril/2020	14.735	10.707	0	0	14.735	10.707
Março/2020	5.070	3.986	5.882	130.710	-812	-126.724
Fevereiro/2020	9.138	6.605	0	0	9.138	6.605

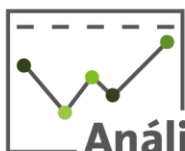
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Embora seja o menor saldo dos últimos dez meses, a Balança Comercial de raiz de mandioca fechou com superávit total de US\$ 3.551. Apesar do valor baixo, foi um bom desempenho, haja vista não terem ocorrido importações.

Os maiores compradores de raiz de mandioca brasileira nesse mês foram: Uruguai (US\$ 947); Turquia (US\$ 500); e Alemanha (US\$ 396). Reino Unido, Cingapura, Grécia, Japão, Panamá e outros 12 países também compraram a mandioca brasileira.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Análise MENSAL

Mandioca

FEVEREIRO DE 2021

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

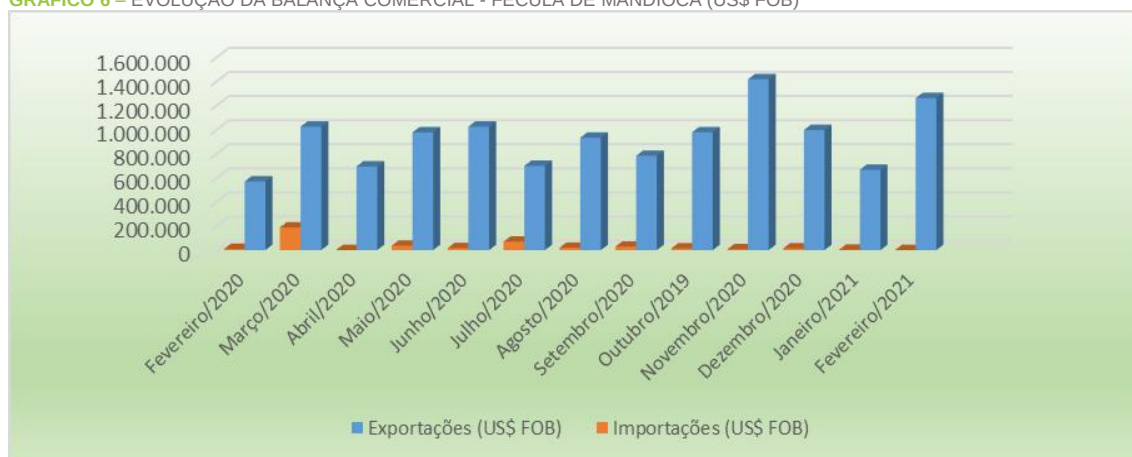
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Fevereiro/2021	1.261.595	1.969.591	0	0	1.261.595	1.969.591
Janeiro/2021	666.331	937.163	2.653	600	663.678	936.563
Dezembro/2020	996.721	1.355.378	14.241	28.000	982.480	1.327.378
Novembro/2020	1.418.228	2.221.468	6.543	3.000	1.411.685	2.218.468
Outubro/2019	977.688	1.509.472	14.241	28.000	963.447	1.481.472
Setembro/2020	782.387	1.306.545	28.482	56.000	753.905	1.250.545
Agosto/2020	932.438	1.547.218	19.470	29.700	912.968	1.517.518
Julho/2020	699.151	970.463	70.441	54.600	628.710	915.863
Junho/2020	1.024.715	1.123.149	16.413	29.000	1.008.302	1.094.149
Mai/2020	977.191	1.164.293	36.341	47.950	940.850	1.116.343
Abril/2020	694.216	856.370	0	0	694.216	856.370
Março/2020	1.024.570	863.575	188.039	62.375	836.531	801.200
Fevereiro/2020	570.271	675.367	9.552	3.375	560.719	671.992

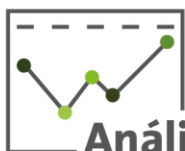
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Nesse mês o superávit da Balança Comercial de fécula de mandioca superou em quase duas vezes e meia a do mesmo período de 2020. O dólar alto e o valor da cotação da fécula tailandesa, que atingiu US\$ 485/t nesse mês, foram os seus principais alavancadores.

Os maiores compradores brasileiros do produto foram: Estados Unidos (US\$ 828.776); Espanha (US\$ 86.289); e África do Sul (US\$ 84.000). Também compraram a fécula do Brasil Holanda, Portugal, Colômbia, Bolívia e mais outros sete países.

GRÁFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Análise MENSAL

Mandioca

OUTUBRO DE 2018

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Embora a produtividade da cultura de mandioca esteja no melhor patamar dos últimos 4 anos a área e a produção estão em declínio. Levados pelos preços baixos, custos elevados e altas dos grãos, muitos produtores estão migrando para culturas mais rentáveis como as do milho e da soja. Os mercados dos derivados de mandioca têm sofrido com a situação econômica, a qual tem elevados os seus custos e afetado as vendas.

Ao contrário do mercado de farinha de mandioca, que tem uma concorrência acirrada a nível nacional, os produtores de fécula têm tido algumas oportunidades com as exportações, que estão sendo impulsionadas pelo preço do dólar e da cotação da fécula no mercado internacional, bem como a migração de alguns consumidores de amido de milho, que estão buscando opções para se protegerem da alta dessa commodity.